



# SEMANÁRIO MARÉ VIVA

**PELOUROS  
MUNICIPAIS:  
SOCIALISTAS  
DETÊM  
"EXCLUSIVO"**  
ÁREAS DE ACTIVIDADE  
FORAM DISTRIBUÍDAS - PÁG. 10

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXII - N. 1024 • ESPINHO • 22-01-98 • PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.) porte pago

## CDU e PSD aliam-se em Anta

JUNTA DE FREGUESIA DE PARAMOS TAMBÉM TOMOU POSSE - REPORTAGEM NAS PÁGS. 3/4



### Carlos Gaio, o novo presidente da Assembleia Municipal

ENTREVISTA NA PÁG. 2

*Pedro Abrunhosa, na conferência realizada no S. Pedro:*

### “Os livros são mais subversivos do que uma bomba”



VASCO GRAÇA MOURA TAMBÉM ESTEVE PRESENTE - PÁG. 7

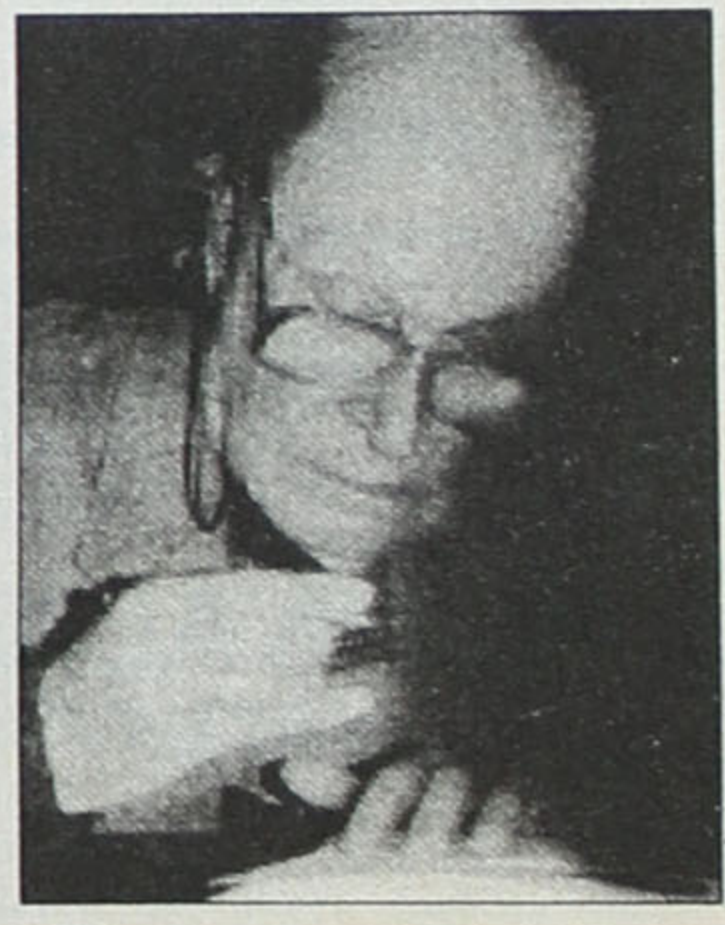


### ÁGUIAS DE PARAMOS - a função social para além do desporto

AS COLECTIVIDADES DO NOSSO CONCELHO - PÁG. 5

### POETA EUGÉNIO DE ANDRADE COMEMORA 75.º ANIVERSÁRIO EM ESPINHO

AUTOR PORTUENSE ESTEVE NA "LARANJEIRA" - PÁG. 6



Carlos Gaio, o novo presidente da Assembleia Municipal

# Um desafio pessoal

**Carlos Gaio é o novo Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, assumindo desta vez o cargo que não quis ocupar há quatro anos. Fomos indagar das suas razões e saber, entre outras coisas, o que pensa sobre qual deve ser o papel da Assembleia na vida política local.**

**M**aré Viva: Qual o balanço que faz do anterior mandato da Assembleia Municipal?

**Carlos Gaio:** Considero que a actuação da Assembleia foi muito positiva. Introduziram-se novos princípios de funcionamento, cumpriu-se o papel atribuído por lei ao órgão deliberativo e tomaram-se posições importantes para o futuro de Espinho.

Em termos internos, a Assembleia criou um sistema mais operacional para análise e elaboração de regulamentos e posturas, instituiu uma comissão de acompanhamento do Plano e Orçamento, reforçou os mecanismos de relacionamento com a sociedade civil, alargando o período de intervenção do público e fixando a obrigatoriedade em se dar resposta às pretensões apresentadas pelos cidadãos.

Em termos de posicionamento, sublinho dois casos em que a AM tomou, por unanimidade, deliberações decisivas para o futuro imediato do concelho: a integração no mapa regional do Porto e a condenação do processo de quadruplicação da via férrea, prevista pela CP.

Quanto à opinião de alguns, que acusam a Assembleia de perder muito tempo com o debate das questões, contraponho com números. A Assembleia cumpriu o seu papel de palco privilegiado de debate e funcionou durante 93 reuniões, um número muito inferior ao que poderia ter feito, caso utilizasse o máximo previsto na lei (132).

## ANTES E DEPOIS

**MV:** No anterior mandato recusou a presidência da Assembleia. Volvidos quatro anos, candidata-se a esse mesmo cargo. Porquê?

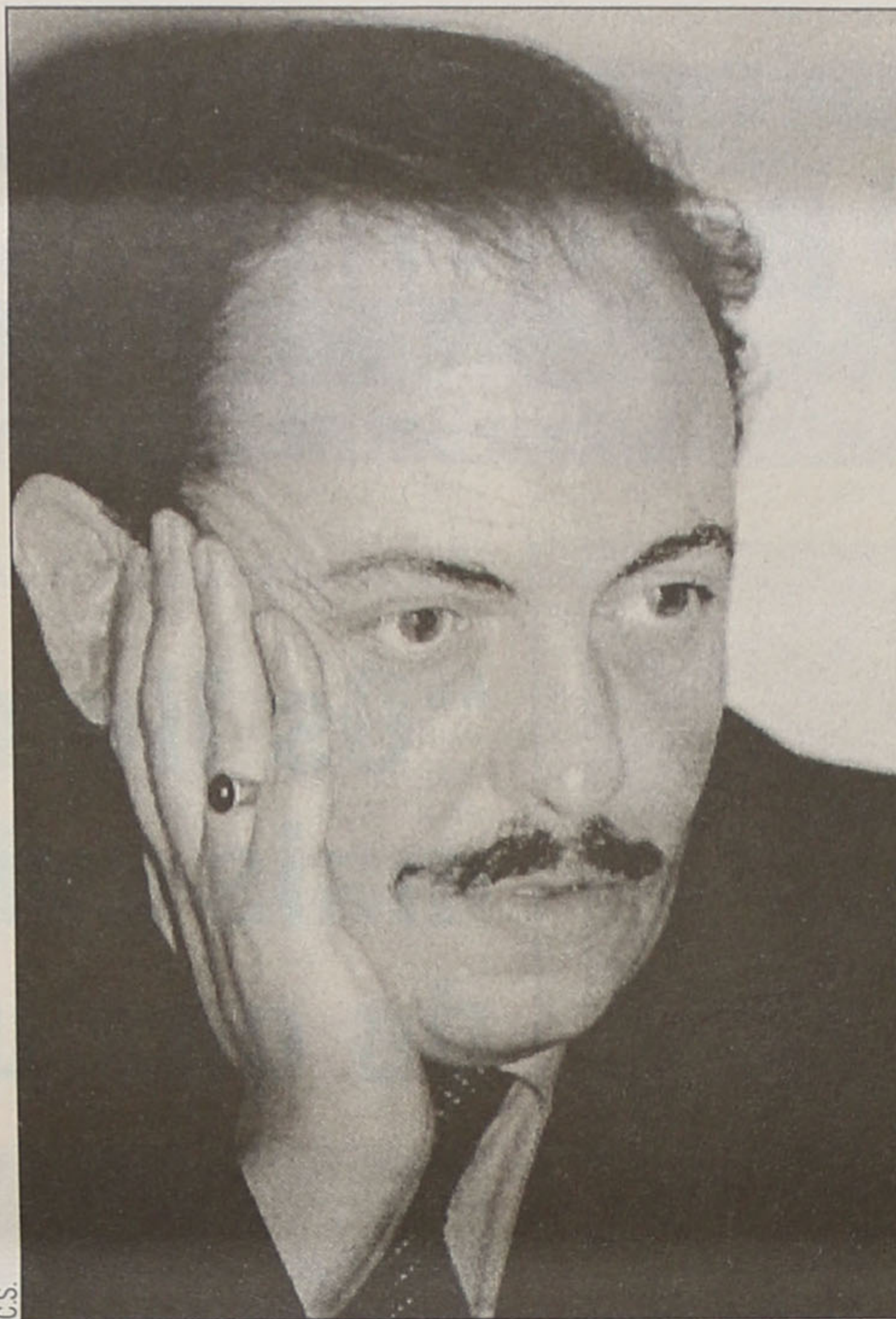
**CG:** Há quatro anos, as condições do grupo do PS eram diferentes. No meu entender, e também no entender do grupo do PS, seria mais útil para o funcionamento normal da AM que eu ficasse na bancada e que o sr. Azevedo desempenhasse as funções de presidente. Aliás, acho que foi a solução mais adequada, atendendo às características do grupo. Atendendo às características do grupo actual, considerei que teria condições para responder a um desafio pessoal: aceitar um cargo que vai exigir algo de mim, nomeadamente, na minha forma de estar, porque na minha forma de ser nada vai mudar.

**MV:** Como pensa que vão ser estes quatro anos, havendo uma maioria absoluta na AM do PS? Não acha que as coisas vão ser facilitadas de mais para o seu partido?

**CG:** As maiorias são um produto da democracia. É através do voto democrático que se conseguem ou não as maiorias. O PS conseguiu a maioria, neste caso, para a AM, porque o eleitorado assim o quis. Isso não significa que, ao existir maioria, não funcionem as regras democráticas nem haja capacidade de diálogo e tolerância. Nós tivemos foi dez anos de maioria absoluta neste país, pautada pelo autismo e pela arrogância, o que faz com que se desconfie das maiorias absolutas. Espero que nós, neste mandato, saibamos demonstrar que o facto de ser maioria não impede que todos os partidos e todas as opiniões tenham o seu lugar.

## PRIORIDADES

**MV:** Na sua opinião, quais as realizações indispensáveis por parte da au-



"As maiorias são um produto da democracia"

tarquia, para que o mandato agora iniciado possa vir a ser considerado positivo?

**CG:** Este mandato será pautado pelo programa eleitoral do Partido Socialista, que o eleitorado sufragou de forma inequívoca. Existem, nesse projecto estratégico de desenvolvimento, questões que se mostram decisivas e para as quais o Presidente da Câmara já deu sinais claros que prosseguirá nesse sentido: a continuação da luta contra a pobreza e a erradicação das barracas; a negociação com o Governo e a CP tendo em vista o enterramento da via férrea; a conclusão de importantes equipamentos culturais e desportivos; a modernização do tecido comercial e a implementação de uma política urbanística equilibrada e transparente.

## REGIMENTO

**MV:** Relativamente ao Regimento actual da AM, vai

um aspecto ou outro que mereçam ser alterados...

## NA FREGUESIA

**MV:** Fale-nos do seu papel na Assembleia de Freguesia de Espinho. Afinal, é uma experiência nova. Vai ser interveniente?

**CG:** Interessava-me ter a experiência na base de um edifício autárquico, que é a freguesia, e é evidente que ao integrar as listas para a Assembleia de Freguesia de Espinho, era para participar. Até porque é um desafio, sendo uma freguesia que está na sede do concelho.

**MV:** Não acha que deviam ser atribuídas mais competências à Junta de Freguesia de Espinho?

**CG:** Penso que, e no programa do PS vem claro esse aspecto, dentro do quadro legal há muita coisa a fazer. As freguesias urbanas têm outro papel a desempenhar. É preciso é haver criatividade e saber encontrar os domínios em que a Junta aqui na sede do concelho pode ser mais activa. Penso que as questões da cultura e sociais são aspectos em que a Junta do PSD nunca soube tocar.

## PRESENTE E FUTURO

**MV:** Está ligado profissionalmente a uma das maiores autarquias do país. Em termos comparativos, como avalia a actua-

ção do Município de Espinho?

**CG:** Conheço as duas autarquias, sob um prisma diferente. Do ponto de vista profissional estou, de momento, ligado a uma Câmara de grandes dimensões, conhecendo o seu modo de funcionamento interno. Do ponto de vista político estou ligado ao Município de Espinho, avaliando os resultados em termos de objectivos de desenvolvimento. São perspectivas diferentes, que não são comparáveis. Considero a minha experiência profissional enriquecedora, porque me dá outra visão das realidades autárquicas, ao mesmo tempo que me sinto satisfeito pela forma como a autarquia de Espinho tem contribuído para a melhoria de vida das populações.

**MV:** Quais são as suas ambições políticas futuras?

**CG:** Não tenho, por costume, programar muito essas coisas. Não tenho grandes ambições nesse sentido. Quero ter sempre a possibilidade de me sentir realizado pessoalmente e de poder, no campo político, contribuir com o meu trabalho para alguma coisa, para bem do interesse comum. A minha ambição sempre é, quer em termos políticos, quer em termos profissionais, sentir que estou a fazer algo de que goste. ■

MANUELA LIMA

## Uma discrição eloquente

Carlos Afonso Pinheiro de Moraes Gaio, actual presidente da mesa da Assembleia Municipal, mais do que certo chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal do Porto, Fernando Gomes. Um ex-comunista convertido aos humores da rosa, é figura discreta mas preponderante na linha programática dos socialistas locais. Dotado de uma capacidade oratória fora do vulgar, tem lugar cativo em tudo o que é discussão ideológica e consegue, duma iminente derrota, transformar o diálogo numa vitória eloquente que desespera os seus adversários. Do seu passado teatral herdou a capacidade de

se transfigurar quando passa de mero espectador para interveniente no hemiciclo, ultrapassando a sua aparente timidez e acompanhando o seu discurso com um eloquente movimento corporal que contagia e consubstancia a sua verve. Poderia defender com o mesmo ênfase a regionalização e o centralismo, mas só seria realmente convincente quando sentisse o que dizia. Não é um homem do aparelho mas respeita as regras, embora tudo faça para que elas coincidam com a sua forma de estar na política e na sociedade. Conseguiu agora uma bancada de respeito para que se possa dedicar a tempo inteiro ao cargo de Presidente da AM. Mas não acreditamos que seja esse o seu objectivo final. Infelizmente, pre- vemos que iremos perdê-lo, a nível local, para o PS o ganhar a nível nacional. ■ JOÃO TELES

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

**ELVIRA SILVA**

Especialista de dermatologia  
e venereologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 734 34 67

Armações  
Lentes de Contacto  
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL  
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

Tomadas de posse nas freguesias

# A aliança

Finalizou-se esta semana o processo de tomadas de posse dos órgãos autárquicos do concelho com as cerimónias nas freguesias de Anta e Paramos. Se, no caso desta última, não fosse de prever nada de incomum, os resultados eleitorais de 14 de Dezembro tinham dado uma vitória esmagadora à lista de independentes, o mesmo não se pode dizer da primeira, onde se esperava alguma surpresa. As expectativas não foram defraudadas.

## Anta: Boaventura Moreira (PS), um homem só



Mário Gouveia

registando-se vários erros e atropelos ao protocolo. O primeiro facto digno de nota foi a renúncia ao mandato do cabeça de lista do PSD, Custódio Sá, substituído por Napoleão Pereira. Chegada a altura da votação das listas para os vogais da Junta, o PS apresentou a sua lista e, de seguida, confirmando os rumores, Nuno Pimenta, do PSD, informava a mesa que apresentava uma lista conjunta do seu partido e da CDU. Esta lista, composta por dois membros do PSD e dois da CDU, viria a vencer, dando como resultado que o Executivo da Junta de Anta (ver pág. 4) incluisse apenas um membro do PS, o seu Presidente, Boaventura Moreira. Após este desfecho, o nervosismo acentuou-se, gerando-se alguma confusão com a substituição na Assembleia dos eleitos para a Junta.

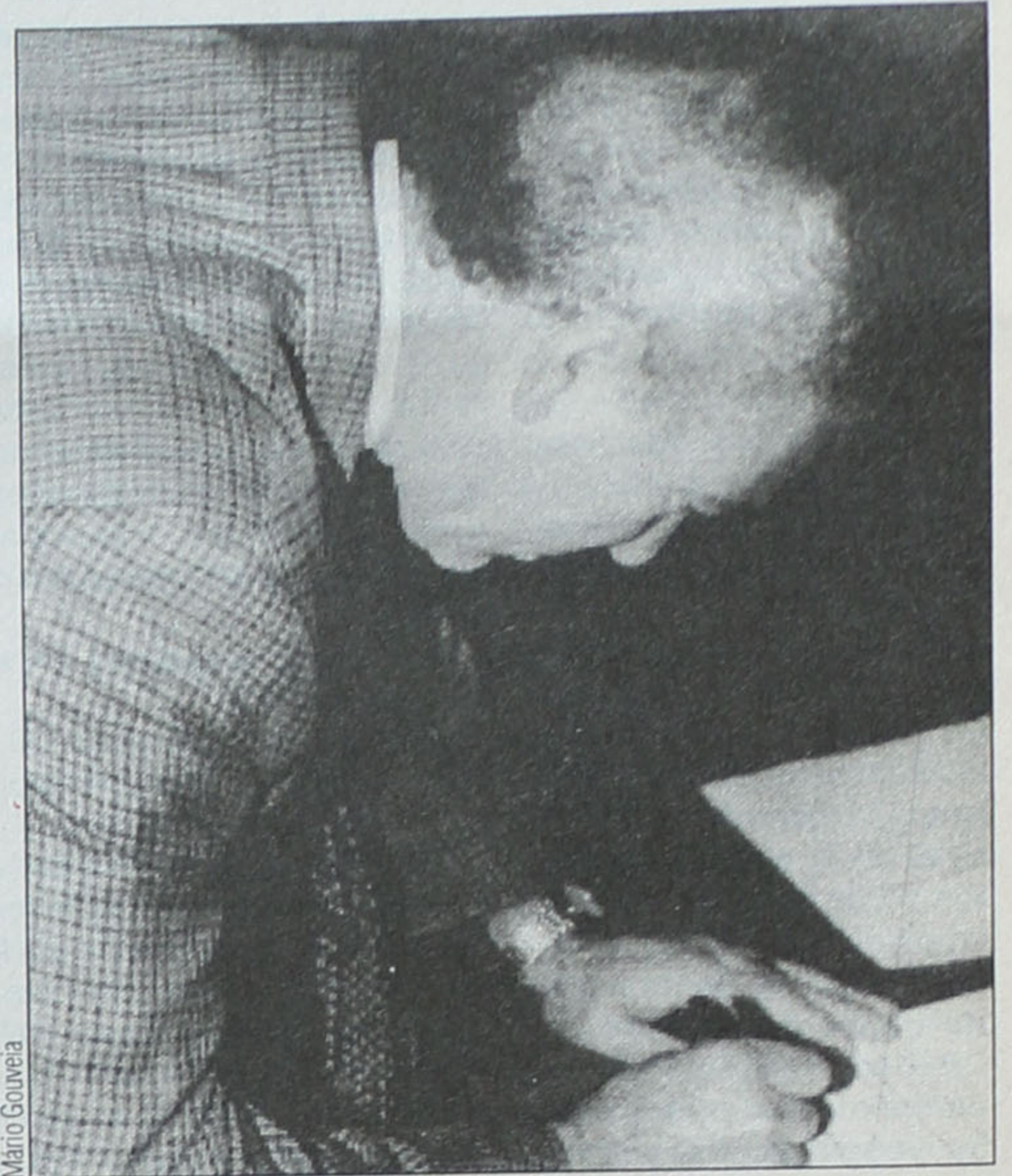
Para a eleição da mesa da Assembleia, contrariamente ao que se tinha passado no caso dos vogais da Junta, só o PS apresentou listas para presidente e secretários, que foram aprovadas com 7 votos a favor e 5 votos em branco. Concluindo a sessão, Boaventura Moreira proferiu um discurso em que utilizou termos bastante fortes. Entre outras coisas, referiu que o Executivo saído desta cerimónia não era a sua equipa que tinha sido escolhida pela

população de Anta nas eleições autárquicas, antes era um Executivo forjado que resultava de um jogo de interesses que falseava a vontade dos antenses e que, segundo as suas palavras "... parece que já não é o povo quem mais ordena". Palavras contundentes que mereceram uma salva de palmas por parte dos presentes afectos ao PS. Do outro lado, compreensivelmente, houve algumas manifestações de desagrado. ■

JOSÉ BARROSA

Infelizmente, a noite viria a acabar de forma trágica. Alguns minutos após o encerramento da cerimónia, quando se dirigia para a saída, o sr. Domingos Pereira, pai de Napoleão Pereira, vogal do novo Executivo, desequilibrou-se nas escadas e teve uma queda violenta. Foi prontamente chamado socorro e, poucos minutos depois, uma ambulância transportava-o para o hospital. No entanto, Domingos Pereira não resistiria aos ferimentos e viria a falecer, horas depois. Ao sr. Napoleão Pereira e família, o "Maré Viva" apresenta as suas condolências. ■

## Paramos: Américo Castro (IP), a responsabilidade da vitória



Mário Gouveia

Após os acontecimentos de Anta, tudo voltou à normalidade na noite de sexta-feira. Dispondo de uma maioria esmagadora, 8 eleitos em 9 possíveis, a lista dos Independentes de Paramos, apoiada por PS e CDU, fez eleger sem quaisquer problemas os nomes que propôs para o Executivo e para a mesa da Assembleia. De facto, os nomes apresentados foram aprovados por unanimidade, com excepção do 2.º secretário da mesa, que recolheu 8 votos a favor e 1 abstenção. O eleito do PSD, aparentemente, não estava plenamente convencido da bondade da escolha. O facto mais digno de registo terá sido a presença na cerimónia do Presidente da Câmara. Ausente nas tomadas de posse das outras Juntas de Freguesia do município, José Mota acompanhou desta vez a delegação do PS que incluiu também o Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, e o vereador Fernando Rocha. Em contraste, a CDU estava representada apenas pelo ex-vereador Casal Ribeiro, apesar de Américo Castro ser um conhecido militante comunista. A sessão finalizou, como é da praxe, com o discurso do Presidente da Junta. Américo Castro começou por dizer que a vitória da lista de Independentes indicava um reconhecimento da população de Paramos ao trabalho desenvolvido no mandato anterior mas era, também, um sinal para os eleitos tentarem fazer mais e melhor. De seguida, enumerou as principais preocupações da Junta, entre as quais se contam a habitação social, o Plano de Pormenor para a zona envolvente da Igreja, a construção de um rínque e o problema da recolha do lixo. ■ J.B.

O ELENCO DAS DUAS FREGUESIAS / DEPOIMENTOS - PÁG. 4

Rinho de Amor

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

Com nova gerência

Especialidade: BOLO-REI (1.350\$00/Kg.)

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 7346742 - 4500 ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, Lulas,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
e as FAMOSAS PAPAS de SARRABULLHO

SERVIMOSPARAFORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)7344630



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413  
ESPINHO

COMPRA-SE

CASA ANTIGA  
EM ESPINHO

(que também possa servir para armazém)

Contactar 0931-382702

Após a cerimónia, o "Maré Viva" recolheu depoimentos de representantes dos partidos com assento na Junta de Anta. Registe-se que não nos foi possível recolher em tempo útil o depoimento de um eleito da CDU, que contamos apresentar na próxima edição do jornal.

## Nuno Pimenta (PSD)

**Maré Viva:** Que comentários lhe merece o discurso do presidente da Junta?

**Nuno Pimenta:** Não tenho grandes comentários a fazer. É um discurso desanimador da parte do presidente. Penso que primeiro terá que trabalhar e, só depois, poderá tirar conclusões e dizer se a população de Anta foi traída e quem a traiu.

**MV: Quais os motivos para esta aliança entre PSD e CDU?**

**NP:** Os motivos foram vários. Esta coligação apresenta-se como uma forma política de trabalhar, de dar a possibilidade de trabalhar a quem o quer fazer, de exercer as funções para que foram eleitos.

**MV: Apesar de ter mais do dobro dos eleitos da CDU, as duas forças ficam com o mesmo número (2) de vogais no Executivo. Não acha que, neste caso, o PSD sai a perder?**

**NP:** Não. Ainda não sabemos como irão ser distribuídos os lugares no Executivo da Junta e a CDU tem que sentir que estão a contribuir para construir alguma coisa. O PSD tem o seu poder de intervenção, não saiu beneficiado nem prejudicado. Falta saber por que é que a CDU se uniu ao PSD quando se poderia unir ao PS, que seria um aliado tão ou mais natural que o PSD.

**MV: Qual a razão para esta aliança não ter sido estendida à eleição para os componentes da mesa da Assembleia?**

**NP:** Consideramos que o PS apresentou uma pessoa válida para presidente da Assembleia, que trará um certo prestígio a esta mesa, acreditamos nessa pessoa e, por isso, achamos que não valia a pena apresentar uma alternativa. ■

## Boaventura Moreira (PS)

**MV: Do seu discurso ressalta algum desânimo.**

**Boaventura Moreira:** É um desânimo já previsto, uma vez que sabíamos que existia um acordo entre PSD e CDU. Consumado esse acordo, o PS ficava em minoria e sem hipótese de eleger qualquer vogal para o Executivo da Junta. Ganhámos as eleições e ficamos sem ninguém no Executivo. Podem dizer que nas eleições anteriores tinha acontecido a mesma coisa, com a aliança entre PS e CDU, mas eu não tenho nada a ver com isso. Desta lista do PS, os primeiros 6 ou 7 nomes não faziam parte da lista anterior. Para mais, o acordo anterior foi negativo, a Junta de Anta não fez nada, e querem pagar um erro com outro erro. Por isso o meu discurso foi um pouco negativo. Mas também disse que não esmorecia e que vou trabalhar com qualquer programa.

**MV: Pensa então que vai ser muito difícil cumprir o seu programa?**

**BM:** Sim, vai ser muito difícil. Mas vou fazer os possíveis por não gorar as expectativas da população de Anta. Não vou cruzar os braços.

**MV: Não houve uma tentativa do PS de chegar a acordo com uma das outras forças políticas?**

**BM:** Houve uma tentativa de fazer um acordo com a CDU, só que o PS oferecia uma perna e a CDU queria as duas e depois queria o corpo inteiro. O PSD ofereceu o corpo inteiro. Aliás, segundo me disseram, as primeiras movimentações foram feitas pelo PSD, no sentido de isolar o PS. A impressão que me dá é que o PSD procurou pagar na mesma moeda o que aconteceu no mandato anterior. Os motivos da CDU são outros, são motivos políticos. ■

### ANTA

#### JUNTA DE FREGUESIA

Presidente - Boaventura Moreira (PS); vogais - José Carlos Graça e Napoleão Pereira (PSD) e António Gomes da Silva e Joaquim Moreira (CDU)

#### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

**Mesa:** Presidente - Napoleão Guerra (PS); secretários - Luís Filipe Santos e António Soares (PS)

**PS** - José Granja, José Manuel Chumbinho e Manuel Reis

**PSD** - José Nogueira da Silva, Nuno Pimenta, Mário Oliveira, Humberto Granja e Manuel Pereira Soares

**CDU** - Fernando Fernandes e Ricardo Marques

### PARAMOS

#### JUNTA DE FREGUESIA

Presidente - Américo Castro (IP); vogais - Manuel Gomes da Silva e Manuel Oliveira Dias (IP)

#### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

**Mesa:** Presidente - Joaquim Meneses Cardoso (IP); secretários - António Rocha e Joaquim Guimarães (IP)

**IP** - Paula Santos, Jorge Sá, Luís Martins, Armando Sarabando e Maria Amélia Silva

**PSD** - Manuel Loureiro

**1** - Qual a sua opinião sobre a actuação global da Câmara Municipal de Espinho, no último mandato?

**2** - Destaque um ponto positivo e um ponto negativo dessa mesma actuação.

**3** - Quais deverão ser, na sua opinião, as linhas estratégicas da Câmara Municipal neste mandato? Quais as realizações indispensáveis?

Terminamos neste número a publicação de depoimentos de ex-autarcas locais, iniciada na última edição do "Maré Viva", sobre como foi e como deverá ser a actuação da Câmara Municipal de Espinho.

## Fernando Fernandes

**1.** Apesar de não ser fácil emitir opinião sobre a actuação da Câmara, julgo, no entanto, ter sido positiva, se se tiver em consideração o resultado das últimas eleições.

**2.** Positivo: desbloqueamento e reactivação do processo de luta contra a pobreza com maior incidência na Marinha.

**Negativo:** O não funcionamento da ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais), o que obstou que toda a população do concelho beneficiasse do saneamento básico.

**3.** Criação de condições para que as crianças, fora dos seus horários escolares normais, possam ocupar os seus

tempos livres com utilidade e prazer.

Desbloquear, urgentemente, o processo do Parque Desportivo de Cassufas, pondo-o ao serviço dos clubes da Freguesia de Anta, considerando que é a única do concelho onde existe maior número de colectiviades populares que não possui instalações desportivas próprias. ■

## José Fonseca

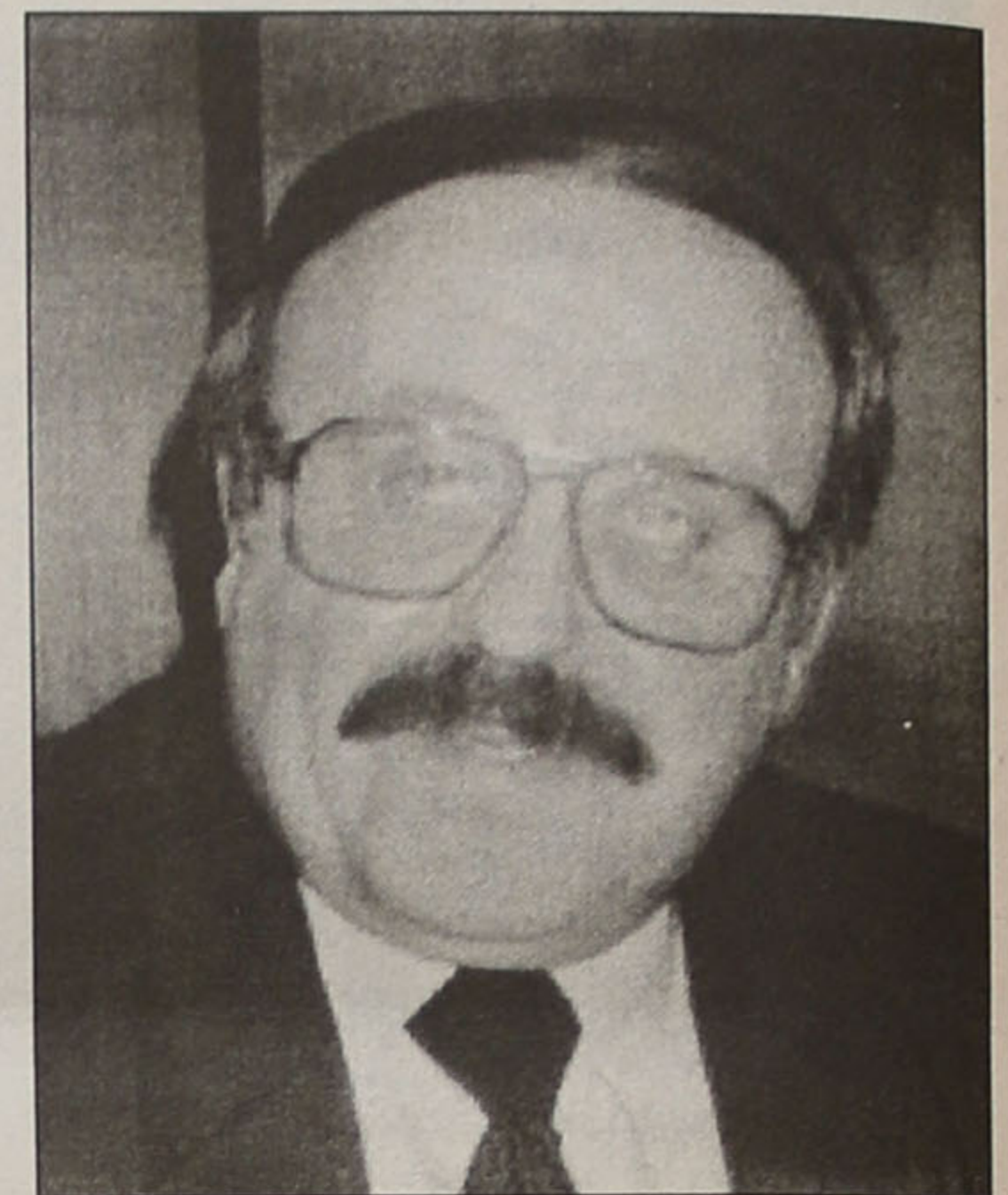
**1.** Começo por referir que durante o mandato em questão tive sempre um posicionamento demasiadamente distante, por entender que ao fim de 14 anos de autarca deveria fazer uma paragem. Na globalidade, a actuação deste Executivo camarário presidido por José Mota foi francamente positiva.

Não sendo na prática as Câmaras mais do que órgãos colegiais na gestão dos municípios, o certo é que a curto prazo este Executivo camarário revelou uma invulgar coesão bem patente nas decisões tomadas quase sistematicamente por unanimidade.

**2.** Um ponto para mim altamente positivo na actuação desta Câmara Municipal foi o enorme respeito, apreço e reconhecida consideração pelos Executivos anteriores. Revendo projectos, alterando posições, aceitando uns, rejeitando outros, tudo isto foi feito sem uma crítica, sem um reparo a que o actual Governo infelizmente não nos habituou, relativamente ao anterior Governo.

Quando me pedem para destacar um ponto negativo na actuação global desta Câmara vou limitar-me a reflectir sobre áreas que vários executivos anteriores não trataram com a desejável sensibilidade. Refiro-me às áreas da Cultura e do Turismo. O progresso turístico e cultural não pode nem deve descaracterizar a verdadeira face deste concelho. Uma animação turística de sabor provinciano seria o maior atentado a um turismo de qualidade que se pretende para Espinho. Um certo autodidatismo pseudo-académico, igualmente lançaria Espinho na senda de uma aberrante aculturação.

**3.** As linhas estratégicas da Câmara Municipal



de Espinho para o mandato que agora inicia têm de ser encontradas no programa eleitoral que em devido tempo apresentou ao eleitorado - "Espinho não pode parar, estamos a mudar Espinho, ano 2001 - Odisseia no Futuro". Sem dúvida que lançadas infraestruturas fundamentais em áreas como saneamento básico, total remodelação do plano rodoviário concelhio, feita a opção fundamental em terrenos de planeamento urbanístico, lançados já os grandes investimentos rodoviários que culminarão com as melhores acessibilidades a esta cidade de Espinho, agora sim, julgo estarem criadas as melhores condições para a Odisseia no Futuro. Esperemos que desta Odisseia Espinho não perca a sua identidade própria, que os empreendimentos previstos e alguns já em fase de implementação em nada comprometam este presente desiderato. ■

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL

Sessão Pública do dia 06/02/1998

**Carlos Afonso Pinheiro de Moraes Gaio, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:**

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 6 de Fevereiro de 1998, pelas 21,30 horas, se realizará nos Paços do Município a 1.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

**1** - Deliberar sobre a criação de um terceiro vereador em regime de perma-

nência.

**2** - Apreciação da informação escrita do Presidente da CME, acerca da actividade municipal.

**3** - Deliberar sobre a aprovação do Plano de Pormenor do quarteirão compreendido pelas Ruas 4, 6, 21 e 23.

**4** - Eleger o Presidente da Junta de Freguesia que terá assento na Associação Distrital.

**5** - Eleger o Presidente da Junta de Freguesia que terá assento na Associação Nacional de Municípios.

**6** - Eleger um Presidente da Junta de Freguesia e um suplente (também Presidente de Junta de Freguesia) para delegação no Congresso da ANMP.

**7** - Eleger o representante da Assembleia Municipal no Conselho Geral do Hospital Distrital de Espinho.

**8** - Eleger o representante da Assembleia Municipal no Conselho Geral do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia.

**9** - Deliberar sobre a alteração do Regulamento da Assembleia Municipal.

**10** - Deliberar sobre as actas da Ses-

são ordinária do mês de Dezembro do ano de 1997.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 19 de Janeiro de 1998.

O Presidente da Assembleia Municipal,  
Carlos Moraes Gaio

Associação Desportiva Águias de Paramos

# “Somos mais que um clube”

**A Associação Desportiva Águias de Paramos pertence a um universo de pequenas colectividades inseridas no Concelho de Espinho, vocacionadas para o lazer socio-desportivo, exercendo uma actividade sem fins lucrativos, de especial relevância para a comunidade local.**

**Localizada numa zona predominantemente constituída por pescadores, são estes também que constituem o núcleo dos associados e apoiantes da popular colectividade, orgulhosa das suas estruturas e dimensão.**

O “Maré Viva” falou com o seu presidente da Direcção, José Garcia, procurando inteirar-se da realidade quotidiana e dos anseios e realizações que fazem viver a colectividade.

Da sua boca ficamos a saber que os “Águias” resultaram dos esforços de um grupo de pescadores de Matosinhos que mantinham actividade piscatória por estes lados, sendo a Associação durante algum tempo denominada por “Águias Futebol Clube Paramense”, tendo sido fundada em 6 de Setembro de 66. Fruto da obrigatoriedade de passar ao estatuto legal de associação desportiva vocacionada para o futebol popular, adoptou a designação de “Associação Desportiva Águias de Paramos”.

## ACTIVIDADES E INSTALAÇÕES

O clube tem actualmente 158 associados e, embora lidere neste momento o Campeonato de Futebol Popular da 1.ª Divisão do Concelho de Espinho, José Garcia lamenta que “metade dos sócios não pagam as quotas, apesar de estas terem o

valor diminuto de 100\$00 anuais”.

O clube tem orgulho nas suas instalações, constituídas por uma sala onde funciona o bar e duas outras salas onde funcionam as actividades educativas e socio-culturais e os cursos de informática e multimédia. Estas salas foram recentemente inauguradas, a 7 de Dezembro de 1997, pelo presidente da edilidade espinhense, José Mota.

Segundo palavras de José Garcia, “é o maior clube a nível popular do Concelho de Espinho que tem o futebol de 11 como principal actividade mas também temos uma importante função social de apoio aos miúdos de Paramos, desviando-os dos caminhos da criminalidade e da toxicodependência. Vêm para cá pequeninos, passam aqui o tempo com jogos de cartas e bilhar de matrecos e não pensam noutras coisas piores”.

## APOIOS E RECEITAS

Com o futebol popular o clube gasta anualmente 800 mil escudos, verba que o presidente considera elevada para as possibilidades financeiras dos “Águias”. “Tenho



José Garcia: “Temos uma importante função social”

pena e muita mágoa que esta malta da Praia de Paramos não se interesse muito pelos Águias... Somos uma direcção que trabalha de dia e de noite para o clube e necessitávamos do apoio dos sócios e da população”, diz José Garcia com alguma amargura. Também é referida a diminuta ajuda prestada pela Associação Desportiva de Paramos, “que nos dá um subsídio de 30 contos que não dá minimamente para as nossas despesas”.

“Através do Projecto Vida recebemos um subsídio anual para o desporto e uma verba para as secções de informática e tempos livres. Ainda esta semana recebemos 200 contos do Instituto Nacional de Desportos atra-

vés da Câmara que já está no banco à nossa disposição e como receitas ordinárias temos a quotização dos sócios e a exploração do bar. Estas são as receitas que nos permitem sobreviver”.

José Garcia refere o apoio do patrocinador, que tem sido muito importante, “que nos fornece os nossos equipamentos e a quem estamos muito gratos. Iremos fazer no domingo [dia 25] uma festa para inaugurar os novos equipamentos, jogando com o Guetim”.

Da Câmara e do presidente José Mota fala com gratidão, assim como do dr. André Duarte, tesoureiro da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, “dois amigos que têm

sido fundamentais no apoio a este clube. Ainda a semana passada tive uma reunião com o dr. André Duarte que nos prometeu ajudar nos gastos mensais com a luz, telefone e água, que nos ficam por 80 contos e nos vão pagar metade desse valor. Não temos receitas para isso e o futebol está a ficar muito caro neste momento”.

## A FUNÇÃO SOCIAL

Com evidente orgulho, mostrou-nos as salas dedicadas à promoção educativa e socio-cultural para crianças e jovens, onde estas estudam e se divertem com a TV e o vídeo, com horários que permitem aos pais irem trabalhar sem preocupações com os filhos, assim como o centro de Informática e Multimédia, que desenvolve acções de sensibilização e formação básica de vários níveis com a colaboração de monitores, e que têm bastante paciência pois esta é uma juventude bastante rebelde”.

Ainda segundo palavras do presidente, “uma vez por semana temos uma professora que trabalha com 12 a 15 alunos, ministrando aulas de ginástica e dança. Tudo se deve à Câmara Municipal de Espinho e à ADCE, a quem estamos muito gratos, nunca é demais repetir.”

Quanto a realizações futuras, José Garcia refere que “precisamos de colocar uma placa na nossa sede para beneficiar os balneários dos jogadores e para evitar que na nossa sala de reuniões chova, como agora acontece. Também temos intenção de fazer um salão maior para dança e ginástica por cima do edifício actual”.

## O FUTURO

José Garcia acaba o seu mandato dentro de dois meses e lança um apelo para que apareçam listas, “pois não sei se continuo. É necessário que apareçam listas e homens dispostos a pegar no clube, pois as responsabilidades são grandes e sinto-me cansado. Felizmente, o contrato com a ADCE é de quatro anos e vai-se ainda prolongar por bastante tempo”.

Para o fim, o presidente dos “Águias de Paramos” reiterou novamente os agradecimentos à Câmara, ao dr. André Duarte, lembrando ainda o “apoio do sr. Américo, Presidente da Junta de Paramos e a Associação Desportiva de Paramos, a quem estamos muito gratos, e ainda aos jogadores, que fazem o que podem e têm estado comigo e com o clube nos momentos bons e maus.

“Faço um apelo à população para que abrace mais o clube, pois o clube é grande e vive para a comunidade e a população de Paramos é pequena mas devia ter na grandeza deste clube um motivo de orgulho. Somos carolas mas tanto eu como a Direcção estamos a gerir o clube para a população e não para nós. Apesar de vareiros, somos umas pessoas dignas e com respeito. A prova está na nossa vitrine de taças ganhas no campeonato da disciplina.

Por mim, estou satisfeito, enquanto me levantar todas as manhãs e vir às 8 horas a criança da porta do clube esperando que a sede abra. Mais que um clube, somos uma Associação dedicada a atender as necessidades sociais de Paramos através do desporto”. ■ M.N.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL N.º 04/98

José Barbosa Mota, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz-se público que da acta da reunião extraordinária desta Câmara Municipal, de 16 do corrente, consta uma deliberação do seguinte teor: “DESIGNAÇÃO DE VEREADORES EM REGIME DE PERMANÊNCIA A TEMPO INTEIRO; DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS DE ACTIVIDADE: - Pelo Senhor Presidente da Câmara foi apresentado o Despacho n.º 3/98, do teor seguinte: “No uso da competência que me confere o n.º 4 do Arti-

go 45.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção introduzida pelas Leis n.ºs 25/85, de 12 de Agosto e 18/91, de 12 de Julho, escolho para exercer funções em regime de permanência a tempo inteiro o Vereador: - Senhor ROLANDO NUNES DE SOUSA - a quem atribuo as áreas de: “HABITAÇÃO E URBANISMO, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS, PROJECTO DE REABILITAÇÃO DA MARINHA DE SILVALDE E PROCOM, com superintendência

nos Departamentos de Planeamento Urbanístico e Administração e Finanças, delegando no mesmo para o exercício dessas funções todas as competências que detenho.” A Câmara tomou conhecimento.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 16 de Janeiro de 1998.

O Presidente da Câmara,  
José Barbosa Mota

Café e Confeitaria

PALMEIRA



O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TEL. 731 3030 - 4500 ESPINHO

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

## Cesto dos papéis



MÁRIO CÁLIZ

## ‘Mééé...!’

Lembro-me de que há alguns anos atrás, quando frequentava o 10.º ano de escolaridade, tive uma disciplina chamada Sociologia que era, conjuntamente com a de Filosofia, das que mais atraía a minha atenção. Para além da matéria a meu gosto, também tive uma professora de nome Margarida que adorava teatro - tanto que lá me convenueu a participar numa daquelas peças amadoras, e isto apesar do meu evidente pouco jeito “p’rà coisa”. Numa das aulas de Sociologia, perdi-nos a professora que cada um de nós representasse uma personagem que, em nossa opinião, fosse de maior importância social. No meio dos quase trinta alunos, lembro-me perfeitamente de que fui o único a “destoar” na escolha. Todos os meus cole-

gas escolheram como personagens fundamentais, aquelas que mais óbvias lhes pareciam: médicos, enfermeiros, bombeiros, polícias e por aí.

Eu escolhi a profissão “jornalista”. Bastante contestado na altura por toda a turma, ainda hoje me lembro dos argumentos que usei para, sem sucesso aparente, os tentar convencer da importância de um jornalista: “um médico pode cometer uma falha que causa a morte de uma pessoa e o jornalista, por torná-la pública, contribui assim para que casos semelhantes não voltem a acontecer...” - lá argumentava eu, assim a modos que “St.º António aos peixes...”.

Hoje, quase dezena e meia de anos passados, continuo a considerar que jorna-

lismo deve ser a mais importante actividade social dos nossos tempos. Mas não é já pelas mesmas razões. Infelizmente, aquela luz poética que iluminava os meus credos, anos atrás, foi hoje substituída por uma “luz de realidade”, surgida algures das experiências vividas. Hoje, e cada vez mais, é a imagem transmitida na televisão, na rádio e na escrita que prevalece no nosso consciente. Tal como dizia alguém da SIC, a imagem pública tanto vende sabonetes como Presidentes da República. E, entremeios, a lista nunca se esgota: desde os “excessos” da música até aos “pontos com i’s” do futebol, o (des)crédito pessoal bancário, contactos “íntimos” via “internet” ou número erótico, “fitness building” via canal de compras, por aí fora.

Enfim, sinais dos tempos contra os quais pouco se pode fazer. Resta-nos, ao menos, a consolação de termos a consciência de pertencer a esse rebanho de clones consumistas. E porque existe uma importante diferença entre ser ovelha e viver a vida pensando-se lobo ou assumir-se ovelha de corpo inteiro, gritemos então em coro: “Mééé!”

Resta-me dizer que tentei fazer uma crónica de análise ao último filme do 007. ■

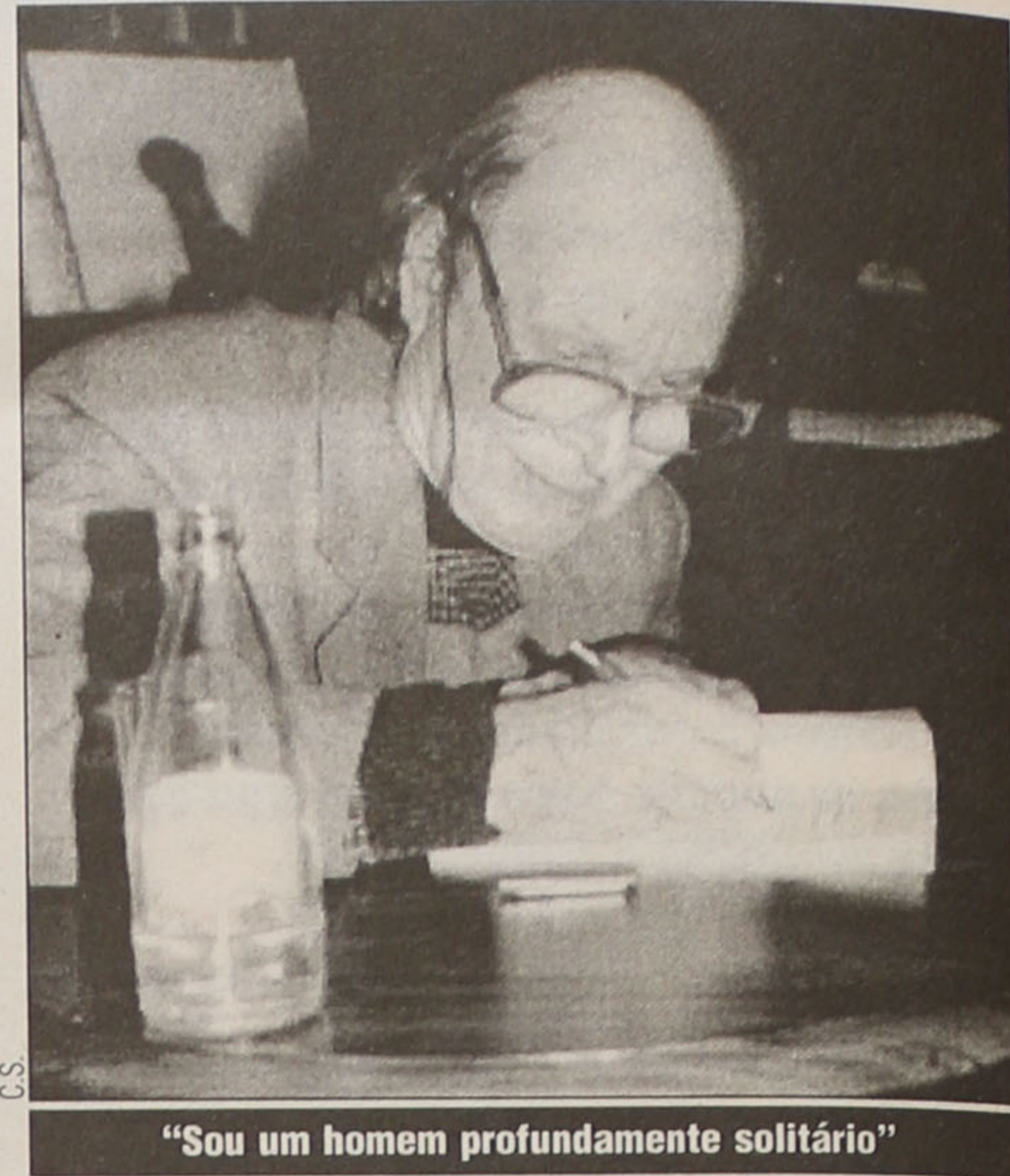
## Eugénio de Andrade na ‘Manuel Laranjeira’

## “Ser poeta é ser igual”

Na passada segunda-feira, Eugénio de Andrade deslocou-se à Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira para aí comemorar o seu 75.º aniversário. A iniciativa partiu de dois professores que, com este convite, demonstraram a sua admiração pelo poeta. Eugénio de Andrade almoçou na cantina da escola, juntamente com elementos do Conselho Directivo, da Associação de Estudantes e alguns docentes da disciplina de Português, dirigindo-se depois para uma sessão de leitura de poemas.

“Trazia consigo a graça das fontes quando anoitece”, foi assim que Eugénio de Andrade começou, propiciando um momento difícil de esquecer para os muitos alunos que assistiam. O poeta terminou a leitura com um texto inédito, escrito no dia anterior, intitulado “Madrigal”. Os alunos tiveram ainda oportunidade de colocar algumas questões.

Segundo Eugénio de Andrade, a poesia é a infância recordada, um longo processo de aprendizagem em que se “aspira à naturalidade da palavra”. Aliás, toda a sua poesia reflecte isso mesmo, uma simplicidade, um sentir verdadeiro e aquilo que escreve nunca é desligado da sua vida, já que “o estado da poesia é diferente do estado do sonho”. Para ele, “ser poeta é ser igual aos outros; talvez mais sensível ou mais inteligente, mas nunca mais alto”, como escreveu Florbela Espanca. O sentimentalismo desta poetisa provoca-lhe uma certa repugnância, dado abominar a sentimentalidade. Na opinião de Eugénio de Andrade, este conceito nada tem a ver com a emotividade, sentimento digno, esse sim,



“Sou um homem profundamente solitário”

de um poeta.

Musas inspiradoras? “Não existem”. Talvez as suas memórias sejam um pouco a fonte onde vai beber inspiração mas é o seu próprio trabalho que o inspira. O processo de composição de um poema nasce com uma “espécie de marulho musical”. Eugénio de Andrade necessita do papel como um jovem precisa do corpo. São muitas as folhas escritas de um rasgo só. De todos os versos escritos só um sobrevive, os outros sucumbem, amarfanhados no livro. Esse verso que saltou será o primeiro do poema que vai nascer, depois segue-se uma luta, uma conquista, onde impera a insatisfação; “as palavras lembram palavras” e o poema vai nascendo, mas de novo tudo se rejeita. Só na manhã seguinte é que o poema sai naturalmente: depois de o registar com a sua máquina de escrever, volta ao trabalho, que nunca acaba. Mes-

mo depois de editado, nenhum poema está acabado, a perfeição é um longo e difícil caminho a percorrer. Em todo este processo existe uma preocupação com a linguagem. A escrita deve ser natural, “deve-se escrever como se fala”.

Qual o lugar da poesia? “O nosso tempo não é muito apetecível para a poesia, ela é cada vez mais minoritária, só as coisas do espírito têm um espaço muito pequeno”, o que é mau para o Homem, pois tira-lhe privilégios. A Humanidade tornou-se materialista, sórdida e perigosa...

“Sou um homem profundamente solitário”. Este homem simples na sua magnitude de poeta, observador invisível e apreciador do ínfimo pormenor da vida, brindou a escola e os alunos, mostrando que dentro de nós existe um poeta mas só com muito trabalho e esforço o acordamos. ■

CARLOS LUÍS GAIO

## Americanices

A 1 de Janeiro de 1998 entrou em vigor num dos Estados dos E.U.A. uma lei tão caricata que chega a não ter importância o Estado em que é aplicada mas sim o país.

Segundo notícia televisiva, a lei proíbe que se fume em bares a partir dessa data, sendo a multa a aplicar uma quantia entre os 18 mil escudos e os 1200 contos e paga não pelo fumador mas sim pelo proprietário do bar.

A princípio não dei muita importância à notícia, até porque não sou fumador. Depois comecei a pensar no absurdo que será impedir uma pessoa de fumar num local onde paga para estar, vai para relaxar e entra de livre vontade.

Ninguém obriga ninguém a ir beber, fumar ou fazer seja lá o que for para um bar, e

julgo que os proprietários estão bem cientes de que estas atitudes são tão naturais nos bares como estúpidas as decisões que tomam alguns políticos americanos.

Que moral tem um país para impor tal lei quando não é o Estado que assegura a saúde dos contribuintes, fez (ou faz) experiências nucleares com seres humanos como cobaias, permite que se compre uma arma tão facilmente como se compra uma embalagem de preservativos, tem carros que consomem 50 litros aos 100Km e que é um dos países que menos tem contribuído, nas cimeiras sobre ambiente, para a redução da emissão de gases tóxicos para a atmosfera...?

Num país onde a criminalidade tem índices assustadores, já estou a ver um novo tipo de extorsão: “ou me dá o dinheiro da caixa, ou acendo já uns cinco ou seis cigarros!”... ■ RUI FIDALGO

“ou me dá o dinheiro da caixa, ou acendo já uns cinco ou seis cigarros!”

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

## ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408 - ESPINHO

MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606

Cabeleireiro  
de Homens

ALBERTO  
FERREIRA

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO  
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)  
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

Cabeleireira

Maria  
de Lurdes

Rua 27 n.º 330  
4500 ESPINHO  
Telef. 728918

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 05/98

José Barbosa Mota, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz-se público que da acta da reunião extraordinária desta Câmara Municipal, de 16 do corrente, consta uma deliberação do seguinte teor: “DESIGNAÇÃO DE VEREADORES EM REGIMÉ DE PERMANÊNCIA A TEMPO INTEIRO; DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS DE ACTIVIDADE: -Pelo Senhor Presidente da Câmara foi apresentado o Despacho n.º 4/98, do teor seguinte: “No uso da competência que me confere o n.º 4 do Arti-

go 45.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção introduzida pelas Leis n.ºs 25/85, de 12 de Agosto e 18/91, de 12 de Julho, escolho para exercer funções em regime de permanência a tempo inteiro o Vereador: - Senhor MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA - a quem atribuo as áreas de: “SANEAMENTO E SALUBRIDADE, PROTECÇÃO CIVIL, DEFESA DO MEIO AMBIENTE, COMUNICAÇÃO E TRANSPORTES”, com superintendência no De-

partamento de Equipamentos Básicos, delegando no mesmo para o exercício dessas funções todas as competências que detenho.” A Câmara tomou conhecimento.”

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 16 de Janeiro de 1998.

O Presidente da Câmara,  
José Barbosa Mota

Abrunhosa abre ciclo de conferências 'Ler na minha profissão'

# "Os livros são mais subversivos do que uma bomba"

Iniciou-se no passado sábado um ciclo de conferências, sob a designação genérica "Ler na minha profissão", organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, através do seu Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura, com o propósito de incentivar e promover os hábitos de leitura. Para isso, a Fundação convidou algumas figuras públicas para falarem das suas relações com os livros. O ciclo, que tem a participação da Biblioteca Municipal, decorrerá em Espinho até ao dia 5 de Junho. Para começar, a Fundação convidou o músico e figura mediática Pedro Abrunhosa.

O livro e os hábitos de leitura dos portugueses foram o motivo que levou a que a Fundação Calouste Gulbenkian tomasse a iniciativa de organizar um ciclo de conferências subordinado ao tema "Ler na Minha Profissão". Este ciclo teve o seu início no passado sábado, dia 18, no Cine-Teatro S. Pedro, com o conhecido músico Pedro Abrunhosa e encerrará com o prof. Luís Valente de Oliveira, no dia 5 de Junho.

Embora com algum cepticismo por parte da Câmara quanto à possível adesão do público, a iniciativa acabou por comprovar que o interesse das pessoas é real e será necessária uma aposta efectiva na componente cultural. O número de pessoas presentes no S. Pedro é a prova cabal de que a aposta pode ser ganha desde que haja coragem para a assumir.

Além de Pedro Abrunhosa encontravam-se presentes na mesa Helena Borges, re-

presentante da Fundação Gulbenkian, e Vasco Graça Moura, coordenador da conferência, que desde logo alertou para a importância e influência que o vasto repertório de livros já lidos pelo convidado exercem na composição das suas músicas e no êxito que alcançaram.

## A IMPORTÂNCIA DA GULBENKIAN

Pedro Abrunhosa iniciou a sua intervenção referindo-se à importância da Fundação Gulbenkian, que tanto tem feito pela leitura em Portugal, a par de outras áreas como a música ou as artes plásticas, tudo isto numa época em que "os valores são desvirtuados e onde o mais importante na sociedade já não é a saúde, a educação e a cultura, sectores que deveriam ser os pilares de um qualquer país".

Estava assim dado o mote para o papel do livro na formação de um qualquer indivi-

duo e fundamentalmente na de um músico, razão pela qual Abrunhosa confessou sempre ter tido a preocupação de cultivar nele próprio o prazer pela leitura, porque, como tudo na vida, "a leitura deve ser um prazer e uma escolha, escolhendo os livros como quem escolhe a vida". Como afirmou, para ele os livros são "a forma mais quente de se fazer chegar às cidades, ao Homem e ao Mundo", considerando que eles são a razão pela qual chegou onde chegou. De seguida, desenvolveu algumas teorias pessoais mais ou menos controversas sobre a metodologia que adoptou para a exploração literária, dividindo os livros em três tipos: os que lê por obrigação profissional, os que acha que deve ler e aqueles que lhe dão prazer. Referiu a importância da releitura, afirmando que "só após uma releitura consegui descodificar Jorge de Sena", ou a importância da leitura enquanto instrumento de indução a novas leituras: "os livros desaguardam noutros livros". A análise surge em afirmações como "só há duas literaturas, a boa e a má" e "deve-se ler por prazer, seleccionar os livros como se selecciona a vida".

## PALAVRAS E SONS

Inevitavelmente, o tema derivou para a música e para a influência recíproca da palavra e do som e para a influência que o processo criativo literário tem na fenomenologia musical.



Pedro Abrunhosa: o prazer da leitura

Deambulou em seguida pela necessidade de descobrir a literatura dos países por onde viaja, afirmando ter conhecido o "Cancioneiro Gitano" de Lorca numa tournée por Espanha, e a descoberta de Drummond e Mello Rosa numa estadia no Brasil.

Face ao seu apego pelos livros e pela leitura, não se recusou a referir uma lista de livros que muito o marcaram, como "Ivanhoe" de Walter Scott ou "As aventuras de Huckleberry Finn" de Mark Twain, enquanto miúdo e, mais tarde, "O Capital" de Karl Marx, "O Alcorão"; "20 Poemas de Amor e um Canto Desesperado" de Pablo Neruda; "Esteiros" de Soeiro Pe-

reira Gomes; "O Memorial do Convento" de José Saramago; "O Nome da Rosa" de Umberto Eco, livro este que de início não o cativou muito mas que no fim se tornou uma referência; ou a Bíblia que, curiosamente, é um livro que considera ligar-nos muito às nossas raízes e que é um dos mais belos livros que pode ser lido por crentes, ateus, laicos ou agnósticos. A selecção mencionada revela um leitor heterogéneo, confirmada pela exposição apresentada no hall do S. Pedro dos livros mais marcantes no despetar literário de Pedro Abrunhosa, onde aparentemente não existe uma tendência declarada por qualquer período

literário nem por nenhum autor em particular.

## CONHECIMENTO E HUMOR

Sendo que, frente à assistência, se encontrava Pedro Abrunhosa, o período de intervenção do público abrangeu outros campos, como a razão entre aconselhar a leitura da Bíblia e ter sido oposição à IURD no Coliseu do Porto, ou 100 anos da história do Jazz em 5 minutos, provando com isto que é um excelente orador que consegue conciliar o conhecimento ao humor. Foi um momento de inspiração, que Abrunhosa considera não existir, havendo apenas muito trabalho na busca da perfeição, que - diz - é uma utopia inatingível.

Depois de um serão de boa conversa, com alguma música improvisada à mistura, a questão e o desafio ficaram no ar. Um livro, mais do que um bom amigo, é algo que nos possibilita a busca de prazer e satisfação, ficando à consideração do público alguma ironia e subversão em frases como "a actividade cultural não é democrática, é autocrática", "o silêncio é a maior característica da música" ou "os livros são mais subversivos que uma bomba".

Atendendo ao interesse manifestado pelo público presente e à empatia que Pedro Abrunhosa conseguiu estabelecer com a plateia, não poderá dar-se por mal empregue o tempo, criando boas expectativas para as conferências que se seguem. ■

CARLOS HUMBERTO CRUZ

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 06/98

José Barbosa Mota, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz-se público que da acta da reunião extraordinária desta Câmara Municipal, de 16 do corrente, consta uma deliberação do seguinte teor: "DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS DE ACTIVIDADE: - Pelo Senhor Presidente da Câmara foi apresentado o Despacho n.º 5/98, do teor seguinte: "No uso da competência que me confere o n.º 1 do Artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, atribuo ao Senhor Vereador ANTÓNIO DO

COUTO CANASTRO as áreas de: "CULTURA E TURISMO". A Câmara tomou conhecimento."

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 16 de Janeiro de 1998.

O Presidente da Câmara,  
José Barbosa Mota

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 07/98

José Barbosa Mota, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz-se público que da acta da reunião extraordinária desta Câmara Municipal, de 16 do corrente, consta uma deliberação do seguinte teor: "VEREADORES DISTRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES: - Pelo Senhor Presidente da Câmara foi apresentado o Despacho n.º 6/98, do teor seguinte: "No uso da competência que me confere o n.º do Artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, atribuo ao Senhor Vereador FERNANDO ALBERTO ROCHA DE OLIVEIRA as áreas

de: "EDUCAÇÃO, JUVENTUDE, DESPORTO E TEMPOS LIVRES; ACÇÃO SOCIAL, SAÚDE, FEIRAS E MERCADOS E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA." A Câmara tomou conhecimento."

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 16 de Janeiro de 1998.

O Presidente da Câmara,  
José Barbosa Mota

# Benfica inaugura mais uma Casa

A Casa do Benfica em Espinho foi inaugurada oficialmente, no passado domingo, por João Vale e Azevedo, que veio acompanhado pelo seu "vice" José Capristano, Correia Leal, José Manuel Antunes, Maria Teresa Queiroga e de glórias do clube como José Augusto, Alinho, Bento, Artur Correia e António Leitão, o único atleta encarnado com uma medalha olímpica.

A recepção de boas-vindas foi feita na Câmara Municipal com o presidente da edilidade, José Mota, a referir a importância da Casa do Benfica "num concelho virado para o desporto", deixando um convite futuro para o Benfica: "Com o novo estádio mu-

nicipal vamos ter um espaço que servirá para jogos e estágios dos 'grandes' no Norte, que assim não terão a necessidade de atravessar a ponte". A finalizar a sua intervenção José Mota referiu que "é importante que clubes com a grandeza do Benfica não se esqueçam de Espinho".

Vale e Azevedo estava satisfeito com a "recepção à Benfica, que mostra que o clube está vivo, o que nos dá força para o relançar desportivamente". Admitindo que nem tudo está conforme é seu desejo no clube a que preside, Vale e Azevedo lembrou que "o Benfica é a grande força do desporto português a todos os níveis. No futebol ainda não está lá no alto mas

dentro em pouco vamos reocupar o lugar que sempre pertenceu ao Benfica. Sem nós as competições não têm o sal e a pimenta indispensáveis" Lembrando que "Espinho tem sido a

sede do Benfica" sempre que a equipa de futebol se desloca ao Norte, Vale e Azevedo considerou de "muito importante a inauguração da Casa do Benfica em Espinho". ■



## Voleibol

# "Tigres" engoliram "mochos"

Terminou a primeira fase do nacional A1, tendo-se apurado, para a fase seguinte, como tínhamos previsto, o C. Maia, Sp. Espinho, Esmoriz e o surpreendente Leixões.

Na próxima fase estas 4 equipas vão discutir entre si os dois pares que, na terceira fase, vão discutir o título e a 3.ª posição, partindo como naturais favoritos os "tigres" e os maiatos, equipas que dominaram claramente a primeira metade da temporada.

A grande desilusão são as 3 equipas madeirenses (Nacional, Machico e Marítimo) que partiam como candidatos ao título e que vão agora lutar pela permanência na A1, juntamente com a AAE e Ac. S. Mamede e Fiães, da A2.

Destas 6 equipas sairão as duas que na próxima época jogarão na A1 e as 4 relegadas para a A2.

Na última jornada, SCE e AAE defrontaram-se num "derby" bem diferente do que os que tiveram lugar durante muitos anos.

Com efeito academistas e sportinguistas apresentaram-se com equipas e objectivos bastante diferentes, o que justifica o desnível do resultado (3-0), a favor dos tri-campeões nacionais. Com efeito, enquanto os "tigres" são claramente candidatos ao "tetra", os "mochos", apostando nos jovens formados nas suas escolas tentam manter-se na divisão A1, embora uma eventual descida à A2 não constitua qualquer surpresa.

Iniciou-se entretanto a fase final norte da 3.ª divisão, na qual o C. V. Espinho se assume como candidato à subida. Na jornada inaugural, os "golfinhos" de Rolando de Sousa venceram o Esmoriz por 3-1, iniciando da melhor maneira a sua caminhada rumo ao escalão secundário.

### Resultados

**DIVISÃO A1 -AAE, 0 - SCE, 3**  
**3.ª DIVISÃO (NORTE) -CVE, 3 - Esmoriz, 1**

## VOLEI DE PRAIA

Não foi feliz a estreia da dupla olímpica Miguel Maia / João Brenha, na 1.ª etapa do circuito mundial de voleibol de praia/98, realizada na praia argentina de Mar del Plata.

Sem sorte no sorteio, aos espinhenses couberam duas duplas norte-americanas, incluindo o medalha de prata em Atlanta, Ken Steffes, o que lhes veio a ser fatal. Apesar da falta de rotina de praia, Maia e Brenha deram excelente réplica aos adversários, vindo a ceder apenas nas vantagens o que os levou a um modesto 24.º lugar, numa competição surpreendentemente ganha pelos irmãos suíços Laciga, à frente de um trio de equipas brasileiras. No raking mundial da FIVB, os penta campeões portugueses mantiveram o 16.º lugar. A próxima etapa do circuito mundial terá lugar no Rio de Janeiro, em Fevereiro próximo, embora esteja em estudo uma possível prova no Chile, na praia de Viña del Mar, a anteceder a clássica etapa carioca. ■

## Hóquei em patins

Na jornada dupla do fim-de-semana a Académica de Espinho averbou um a verbou uma derrota e outra vitória. No sábado, em S. João da Madeira, perdeu (8-3) com a Sajoanense e no domingo, em casa, venceu (7-2) o Académico da Feira, resultados que afastam desde já os academistas do perigo da descida mas, por outro lado, praticamente os afasta da luta pela subida de divisão.

Em S. João da Madeira, perante um conjunto que esta temporada se perfila entre os candidatos à subida de divisão, a Académica de Espinho não teve argumentos para travar o jogo desenvolvido pelo seu antagonista, que paulatinamente foi construindo um resultado robusto (8-3).

No domingo, ante o Académico da Feira, os academistas estiveram bem melhor. Recuperadas as forças despendidas na véspera, a Académica de Espinho praticou um hóquei veloz e incisivo, ultrapassando com facilidade um adversário que em outras ocasiões muito tem dificultado a tarefa dos academistas. ■

## Futsal/5

A equipa da Novasemente sofreu copiosa derrota (9-1) na sua visita à Juv. de Miramar, um resultado que, apesar de tudo permite à formação espinhense manter o sexto lugar na tabela classificativa no fim da primeira volta.

O encontro iniciou-se numa toada de equilíbrio, com as duas equipas receosas uma da outra. A partir de certa altura os espinhenses começaram a dominar e eram mais perigosos nas acções atacantes. Contudo, já nos últimos cinco minutos da primeira parte, os visitados, contra a chamada corrente do jogo, marcaram três golos de rajada. A Novasemente ainda reagiu e conseguiu diminuir a desvantagem para 3-1. Todavia, novo desnorte colectivo dos espinhenses que no derradeiro minuto da etapa primeira sofreram dois golos.

Na etapa complementar, a Novasemente não conseguiu reagir à tempestade verificada antes das equipas irem para intervalo e viu o adversário a somar golos, acabando a partida com os gaisenses a vencer, por 9-1. ■

## Futebol juvenil

# SCE chega à vintena de golos

Três vitórias em outros tantos jogos disputados foi o saldo obtido pelas equipas do futebol juvenil do Sp. Espinho, com os iniciados a chegarem à vintena de golos.

Os juniores, que já há muito tempo garantiram o apuramento para a fase final do campeonato regional, que vai apurar uma equipa para participar no nacional da categoria na época que vem, foram a Esmoriz vencer a turma local, por 3-0 A equipa espinhense realizou um bom jogo, dando a ideia que estão a subir de forma, factor importante quando se aproxima a hora das decisões.

De vento em popa continuam os juvenis, que, desta feita, venceram, em casa, por 3-1, o Salgueiros, um dos conjuntos com aspirações ao apuramento para a fase seguinte do nacional. Por volta dos vinte minutos, os espinhenses fizeram funcionar o marcador, que não sofreu novas alterações até ao intervalo. No recomeço, o Salgueiros equilibrou e chegou ao golo da igualdade. Reagiu de pronto o Espinho e pouco depois conseguiu nova vantagem no marcador. A partir de então os espinhenses dominaram o jogo e conseguiram elevar para 3-1.

Por seu turno, os iniciados venceram (20-1!) o Crecor, de Cortegaça. A história do jogo é feita com os golos da formação espinhense. ■

## SEMANARIO MARÉ VIVA

**Director Interino**  
António Gaio

**Director-Adjunto Interino**  
António Cavacas

**Chefe de Redacção**  
José Barrosa

**Redacção**  
Abílio Adriano,  
João Teles, Manuela Lima

**Fotografia**  
Cassiano Soares

**Cartoon**  
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

**Colaboradores**  
Carlos Campos, Carlos Humberto Cruz, Carlos Sárria, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Mário Cáliz

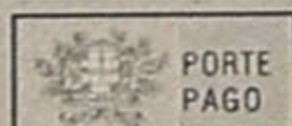
**Colaboradores especiais**  
A. Correia de Araújo, Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais

**Redacção e composição**  
Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 7320377 - Fax 7346015

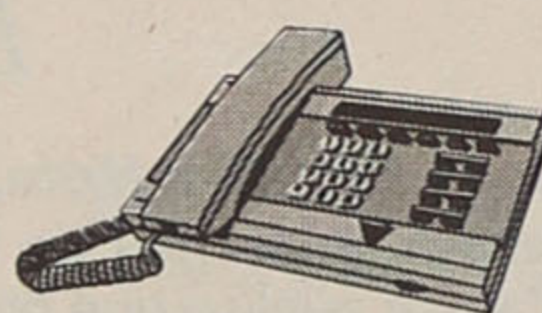
**Propriedade e execução gráfica**  
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 7341621 / 7344611

**Tiragem deste número**  
1.500 exemplares

**Depósito legal**  
2048/83



## Agenda



### TELEFONES ÚTEIS

**Espinho**  
Hospital .....7341141  
Centro de Saúde .....7341167  
C. R. Segur. Social 7341956  
Ambulatório .....7340664  
Clínica Costa Verde 7345885  
Clínica N.S. d'Ajuda 7342695  
Clínica S. Pedro .....7344714  
Policlínica .....7342111  
PSP .....7340038

GNR .....7340035  
Tribunal .....7342351  
B.V. Espinho .....7340005  
B.V. Espinhenses .....7340042  
C.M.E. ....7340020  
Biblioteca .....7340698  
EDP (agência) .....7348387  
EDP (avarias) .....0800246246  
Junta de Freguesia .7344418  
CTT Rua 19 .....7345330  
CTT Rua 32 .....7311785  
CTT (C.D. Postal) ... 7311774  
Registo Civil .....7340599  
Finanças .....7340750  
Tesouraria .....7343730  
CP .....7340087  
A. Viação Espinho .7340323  
Táxis (Graciosa) .....7340010  
Táxis (Câmara) .....7343167  
R. Táxis C. Verde .....7340118  
R. Táxis União .....7348017  
R. Táxis Unidos .....7342232  
Táxis Verdemar .....7343500

### Anta

Junta de Freguesia .7346453  
Unidade de Saúde .7345810  
Lar da 3.ª Idade .....7344651  
Farmácia .....7341109

### Guetim

Junta de Freguesia .7344226

### Paramos

Junta de Freguesia .7342710  
Unidade de Saúde .7345001  
Farmácia .....7346388  
Reg.º Engenharia .....7342023  
Centro Social .....7342005

### Silvalde

Junta de Freguesia .7344017  
Un. Saúde Silvald. 7343642  
Un. Saúde Marinha 7343101

## FARMÁCIAS



### SERV.º PERMANENTE

**Quinta, 22** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320  
**Sexta, 23** - GRANDE F.  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092  
**Sábado, 24** - CONCEIÇÃO  
Est. S. Tiago, Silvalde/Tel. 7311482  
**Domingo, 25** - TEIXEIRA  
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 7340352  
**Segunda, 26** - SANTOS  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331  
**Terça, 27** - PAIVA  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250  
**Quarta, 28** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320

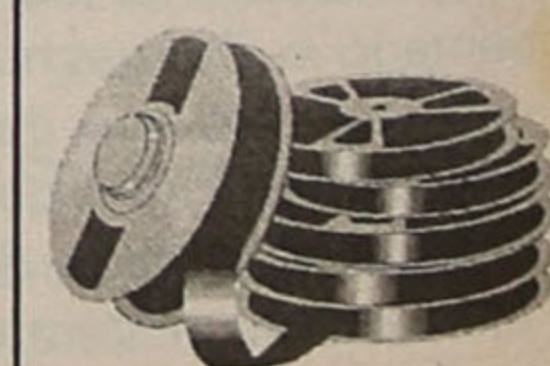
## CINEMA

### CINEMA DO CASINO

Até 29 de Janeiro

## "TITANIC"

c/ Leonardo DiCaprio e Kate Winslet





# Futebol popular

Disputaram-se no passado fim de semana as partidas referente à 10ª jornada dos Campeonatos Concelhios de Espinho de Futebol Popular, que teve como notas dominantes o empate cedido pelos Águias de Paramos, ante o Corredoura (um derby paramense a contar para 1ª divisão), e a interrupção do jogo Aldeia Nova-Ronda, relativo à 2ª divisão, quando os primeiros venciam, por 2-1.

Na 1ª divisão, num confronto de vizinhos, os Ág. Paramos não conseguiram mais que o empate (2-2) ante o Corredoura. Quem mais beneficiou com este resultado foram os Magos, que ao vencerem (4-1) a Jv. Estrada encurtaram para dois pontos a diferença que os separa do líder. Por seu turno, a Associação não foi além do empate (3-3) no confronto com o Cruzeiro, perdendo assim uma boa oportunidade para se colar ao primeiro lugar. Os Ág. de Anta, que foram vencer o Académico, por 5-1, conseguiram o resultado mais dilatado da jornada, mas continuam muito longe (oito pontos) da liderança. Na luta pela manutenção, os Leões foram os grandes beneficiados com os resultados da jornada do fim de semana, já que acabaram por ser a única formação da parte inferior da tabela que conseguiu amearhar os três pontos, graças à vitória (3-0) alcançada perante o G.D. Idanha.

Quanto à divisão secundária, o Império foi a formação mais penalizada com o painel de resultados verificados. Perderam (1-0) ante a Qta. de Paramos, que assim se mantém firme no primeiro lugar, embora com o Desp. Ponte Anta e Aldeia Nova, que venceram respectivamente o Desp. Regresso e Ronda, a um escasso ponto. A partida Aldeia Nova-Ronda foi interrompida após os jogadores visitantes se terem envolvido em desacatos com a assistência, isto numa altura em que a Aldeia Nova vencia, por 2-1. ■

## RESULTADOS

### 1.ª DIVISÃO

Leões - Idanha .....	3-0
Magos - Jv. Estrada .....	4-1
Académico - Ág. Anta .....	1-5
As. Esmojães - Cruzeiro ..	3-3
Guetim - Est. Vermelhas ..	0-2
Rio Largo - Cantinho .....	1-1
Corredoura - Ág. Paramos	2-2

### 2.ª DIVISÃO

Qt. Paramos - Império .....	1-0
Sp. Esmojães - Novasem.	1-0
G. D. Outeiros - Morgados	3-2
Jv. Outeiros - Lomba .....	4-0
D. P. Anta - Dp. Regresso	4-2
E. P. Anta - Canários .....	2-1
Aldeia Nova - Ronda .....	2-1

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Ág. Paramos	10	7	3	0	24
Magos	10	7	1	2	22
As. Esmojães	10	5	4	1	19
Ág. Anta	10	4	4	2	16
Cantinho	10	3	5	2	14
E. Vermelhas	10	3	4	3	13
Guetim	10	3	4	3	13
Corredoura	10	2	6	2	12
Cruzeiro	10	3	3	4	12
Leões	10	2	4	4	10
Idanha	10	2	3	5	9
Rio Largo	10	1	5	4	8
Académico	9	1	4	4	7
Jv. Estrada	9	0	2	7	2

	J	V	E	D	P
Qt. Paramos	10	7	2	1	23
D. P. Anta	10	7	1	2	22
Aldeia Nova	10	7	1	2	22
Império	10	6	1	3	19
Novasemente	9	5	2	2	17
Ronda	10	4	3	3	15
G. D. Outeiros	10	4	3	3	15
Jv. Outeiros	10	4	2	4	14
Et. P. Anta	10	3	3	4	12
Morgados	10	2	3	5	9
Sp. Esmojães	10	3	0	7	9
D.P. Regresso	10	1	4	5	7
Lomba	10	1	1	8	4
Canários	9	0	2	7	2

# SCE mostra sinais de recuperação

Associando-se à festa da família promovida pela direcção do Sp. Espinho, que visa levar ao "Comendador" de forma graciosa as esposas e filhos menores dos associados do clube, as duas equipas puxaram dos "galões e fizeram uma grande "jogatana". De tão intensamente disputado e bem jogado que foi, este acabou por ser um jogo que bem merecia "honras" de directo televisivo.

O Penafiel começou por causar alguns embaraços a defesa local, mas de pronto reagiram os espinhenses e à passagem do nono minutos Artur Jorge pregou o primeiro susto a Avelino e seus pares. Porém, aos treze minutos a defensiva espinhense perdeu de forma infantil a posse de bola, que sobrou para Jefferson que na área de rigor foi rasteirado por Marco Aleixo, com Paulo Costa, de pronto, a assinalar a marca de grande penalidade. Chamado à cobrança, Moura não conseguiu desfeitar Dagoberto.

Refeito do susto, o Espinho insistiu no ataque e quatro minutos depois, após excelente trabalho de Bolinhas na esquerda, Pedro à entrada da área

rematou forte mas para fora. Apesar de o jogo estar a ser disputado numa toada de parada e resposta, era ao Espinho que pertenciam as melhores oportunidades para inaugurar o marcador e, aos trinta e um minutos, após excelente passe de Fernando Gomes, Artur Jorge desviou a bola do alcance de Avelino, acabando por ser Tozé a evitar um golo certo. Golo que acabaria por acontecer três minutos depois por intermédio de Duca após passe de Pedro. O Penafiel não se perturbou e, aos trinta e sete minutos, Moura ultrapassa em velocidade os centrais do Espinho e na área fez o golo da igualdade, resultado que se manteve até ao intervalo.

No reatamento, o Espinho surgiu com Miguel Bruno no lugar de Pedro, procurando Edmundo Duarte com esta alteração dar maior profundidade ao ataque da sua equipa. O técnico dos "tigres" arriscou e acertou em cheio na aposta, já que quatro minutos após a sua entrada Miguel Bruno colocou de novo o Espinho em vantagem no marcador. O Penafiel demorou algum tempo a perceber a nova postura dos locais e, aos



Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas - Espinho  
Árbitro - Paulo Costa, Porto  
Árbitros auxiliares - Paulo Januário e Bertino Miranda

## SP. ESPINHO 4 2 PENAFIEL

Treinador:	Dagoberto	Avelino	Treinador:	António Amaral
Edmundo Duarte	Feiteira 81'	Picão 60'	Disciplina:	Cartão amarelo:
Disciplina:	Duca	Marcelo	Tozé 19'	Récio 22'
Cartão amarelo:	Carvalho	Tozé	Picão 46'	Marcelo 57'
Carvalho (2')	Marco Aleixo	Zé Nando 71'		
Feiteira (74')	Rui Sérgio	Elias		
	Pedro 45'	Ric. Martins		
	F. Gomes	Récio 53'		
	Bolinhas	Jefferson		
Ao intervalo 1-1	Tozé	Alessio		
	Artur Jorge 62'	Moura		
Marcadores:	Castro	João Viva	Marcadores:	Moura 37'
Duca 34'	M. Bruno 45'	C. Freitas 53'	Moura 37'	Jefferson 75'
Miguel Bruno 48'	Gilmar 81'	Monteiro 71'	Jefferson 75'	(g.p.)
Tozé 50'	Telmo Pinto	Pedrinha 60'		
Rui Sérgio 57'	J. Joaquim 62'	Maia		

cinquenta e um minutos, após soberva simulação de Bolinhas, Artur Jorge surge isolado perante Avelino que derruba o avançado espinhense, contudo, a bola sobrou para Tozé que fez o 3-1.

Durante vinte minutos o Espinho desenvolve futebol de grande qualidade e cria sucessivas oportunidades de golo, das quais acaba por resultar o quarto golo, desta feita de autoria de Rui Sérgio. Passada a tormenta, os penafielenses voltaram a responder de taco-a-taco e, de certa forma, justificaram o posto de líder que ostentavam antes do início desta partida. Depois de algumas ameaças para a baliza de Dagoberto, Jefferson, na cobrança de uma grande penalidade, a castigar derrube de Feiteira

a Carlos Freitas, reduziu para 4-2.

Até final as duas equipas ainda dispuseram de novas oportunidades de golo, mas o desgaste a que os jogadores estiveram sujeitos ao longo dos noventa minutos acabou por lhes roubar discernimento na altura de rematar à baliza. Em suma, as duas equipas proporcionaram um excelente jogo de futebol, onde o Penafiel demonstrou a razão de ser efectivamente candidato à subida e o Espinho deixou claro que ainda tem uma palavra a dizer neste campeonato. O apoio dos sócios foi importante no êxito da equipa, que fica à espera de novas manifestações de confiança em jogos futuros. O próximo é já no domingo, em casa, com o Felgueiras. ■

**A Direcção do SCE convida os sócios a levarem a família ao futebol. Assim, no próximo Domingo no jogo entre o SP. ESPINHO e FELGUEIRAS as esposas e filhos (menores) dos nossos associados entram gratuitamente**

## Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO  
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

## MAGANO'S BAR

José Manuel Maganinho

**ESPECIALIDADES**  
Cachorros  
Francesinhas  
Hamburgers

Rua 41 n.º 249 - Tel. 720160  
4500 ESPINHO

## CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

**MOTORIZADAS-BICICLETAS-ACESSÓRIOS**

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

## ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO  
TODO O SERVIÇO PARA  
HOMEM,

RUA 22 N.º 1355/1361  
Tel. 721823

## RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA  
Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 7340091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

# MINILAB

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

## SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

**FOTOS TIPO PASSE**

## Aniversário da APARDIL

A APARDIL, Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais, irá comemorar o seu 2.º aniversário no próximo sábado, dia 24, pelas 16h, no salão polivalente do Centro Social de Paramos. Conjuntamente, estará patente uma exposição fotográfica com o título "Um Património a Preservar", relacionada com o ambiente da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz. No dia 30 de Janeiro, pelas 21h, a APARDIL, em colaboração com a QUERCUS, organizará um colóquio sobre ambiente, que decorrerá nas mesmas instalações. ■

## José Vieira em foco

Por ocasião da reunião do Conselho Nacional do Partido Popular (PP), o líder da concelhia de Espinho, José Vieira, dirigiu críticas a Manuel Monteiro, a propósito de declarações do presidente demissionário do partido numa entrevista à SIC em que se manifestava contra as coligações nas últimas eleições autárquicas. José Vieira é de opinião que o partido beneficiou, em alguns casos, dessa política. Para além destas críticas, Vieira anunciou que vai apresentar uma moção de censura ao presidente da distrital de Aveiro, Ferreira Ramos, por considerar que a decisão, anunciada por este, de manter a distrital equidistante em relação aos candidatos ao lugar de Monteiro é uma desconsideração a Paulo Portas que, segundo o presidente da concelhia, pelo que fez pelo Distrito merecia um apoio inequívoco por parte das estruturas do partido em Aveiro. Esta intervenção de José Vieira, uma das mais contundentes do Conselho Nacional, mereceu-lhe bastantes apupos mas também alguns aplausos entre os poucos elementos presentes que defendem a candidatura de Paulo Portas a presidente do PP. ■

**ENCONTRO DE JANEIREIROS** - No próximo sábado, dia 24, pelas 21h30, vai decorrer no Salão Paroquial de Espinho o VII Encontro Concelhio de Janeireiros. Esta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal, visa contribuir para a divulgação e promoção da música tradicional de Natal. Vão participar no evento todos os grupos do concelho que se dedicam a recuperar estas tradições. ■

**DEBATES SOBRE SIDA E TOXICODPENDÊNCIA** - A Escola Secundária Manuel Laranjeira vai levar a efeito duas iniciativas destinadas a pais e encarregados de educação. A primeira destas iniciativas, a ter lugar na próxima sexta-feira, dia 23 às 21h, terá como tema a sida e a toxicodpendência e contará com a presença de médicos e outros especialistas. A segunda decorrerá na quarta-feira, dia 28, igualmente às 21h, constará de um debate sobre dois importantes documentos relacionados com o funcionamento das escolas, a proposta de novo regulamento disciplinar dos alunos e o diploma de novo modelo de gestão e autonomia das escolas. ■

**INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE CONVÍVIO** - O Centro Convívio para a 3ª idade, uma realização da responsabilidade da Junta de Freguesia de Espinho, vai ser inaugurado no próximo sábado, dia 24 de Janeiro, pelas 18h. O Centro, sito na Rua 16 nº 302, entrará em funcionamento no dia 26 de Janeiro, a partir das 9h30. ■

## Primeira reunião da nova Câmara

# Distribuição de pelouros sem surpresas

O Executivo resultante das últimas eleições autárquicas reuniu-se pela primeira vez na passada sexta-feira.

Os pontos da agenda com mais relevância eram os da designação dos vereadores a tempo inteiro e da distribuição de pelouros. As escolhas de José Mota estiveram dentro do que se previa e, assim, os vereadores a tempo inteiro serão

dente da Câmara delegou as suas competências nos vereadores. Quanto aos outros pelouros, António Canastro fica com as áreas de Cultura e Turismo e Fernando Rocha com as áreas de Educação, Juventude, Desporto e Tempos Livres, Acção Social, Saúde, Feiras e Mercados e Fiscalização Sanitária. É provável que, uma vez autorizada pela Assembleia Municipal a

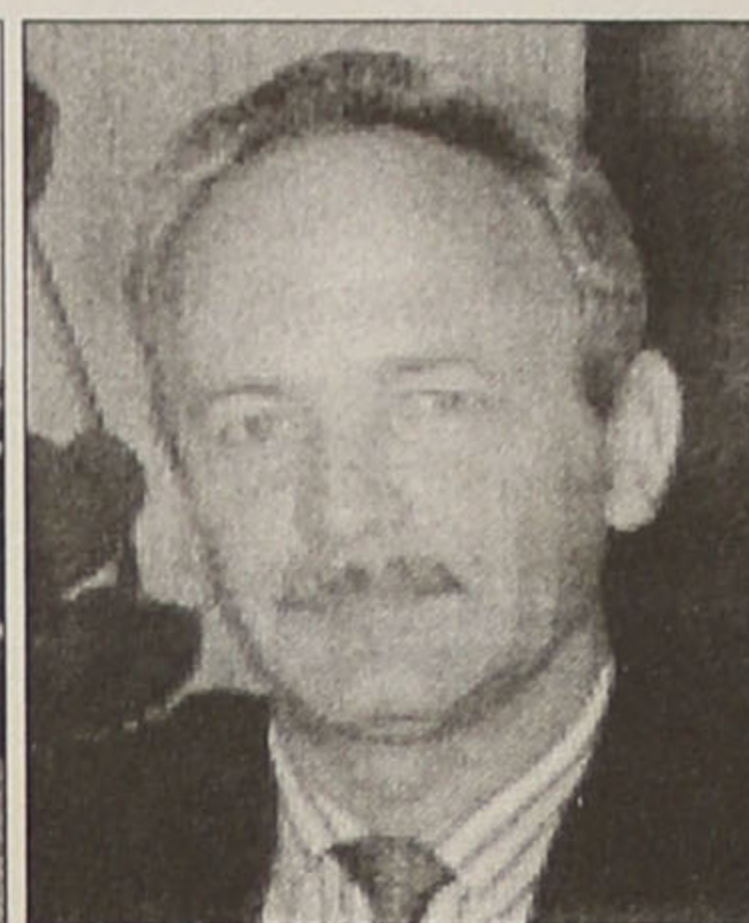
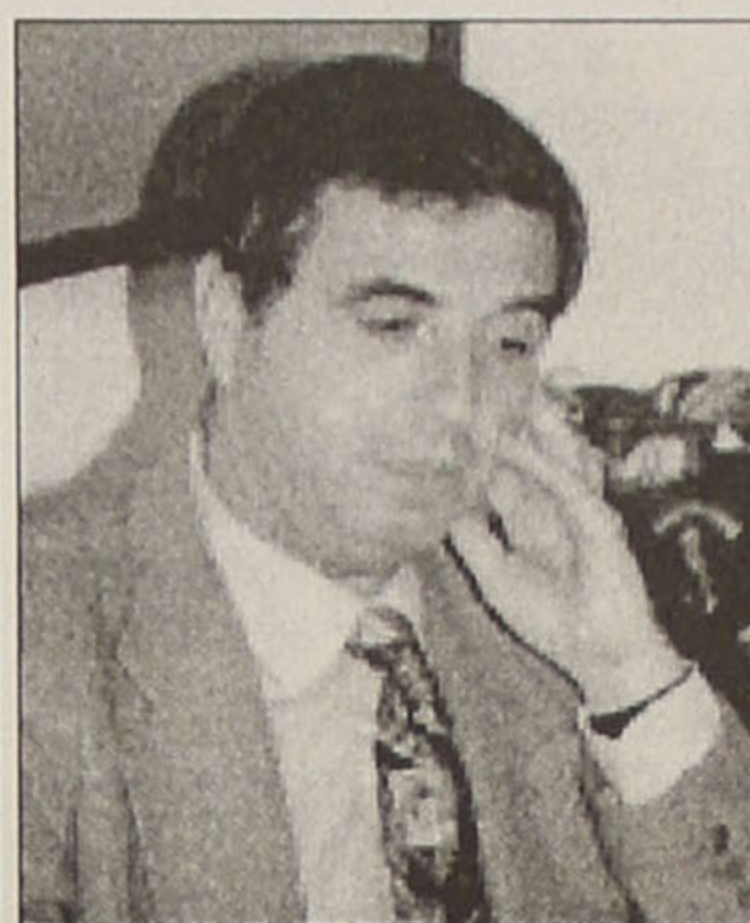
sa, foi aprovada por maioria, registando-se as ausências dos vereadores do PSD, Armando Jacinto e Luís Montenegro.

O Presidente da Câmara apresentou uma proposta, aprovada por unanimidade, para que seja solicitada à Assembleia Municipal a fixação em três do número de vereadores em regime de permanência.

Igualmente apresentada

PSD consideram que a passagem da periodicidade das reuniões a quinzenal implica "...a diminuição em 50% do diálogo democrático da Câmara". Referem também que "...por desta forma haver um eventual avolumar de matérias em cada reunião, o que, e dada a escassez de tempo, dificulta sobremaneira a sua análise criteriosa".

A Câmara aprovou ain-



Rolando de Sousa, Manuel Rocha, António Canastro e Fernando Rocha, quatro socialistas para quatro pelouros

Rolando de Sousa, também designado como substituto legal do Presidente, a quem foram atribuídas as áreas de Habitação e Urbanismo, Administração e Finanças, Projecto de reabilitação da Marinha de Silvalde e PROCOM e Manuel Rocha, responsável pelas áreas de Saneamento e Salubridade, Protecção Civil, Defesa do Meio Ambiente e Comunicação e Transportes. Em ambos os casos, o Presi-

fixação em três do número de vereadores a tempo inteiro, António Canastro e Fernando Rocha venham a ficar com o estatuto de vereador a meio tempo.

Dos restantes pontos da ordem de trabalhos, referência ainda para alguns aspectos.

A delegação de poderes da Câmara Municipal no Presidente, com autorização para subdelegar, proposta por Rolando de Sou-

por José Mota uma proposta no sentido de que as reuniões da Câmara se passem a realizar quinzenalmente, nas 2ª e 4ª quartas-feiras de cada mês, sendo a segunda uma reunião pública. Esta proposta foi aprovada por maioria, merecendo o voto contra de Armando Jacinto e Luís Montenegro, que apresentaram uma declaração de voto conjunta. Nessa declaração de voto, os vereadores do

da, por unanimidade, uma proposta de José Mota no sentido de progorrar os direitos de exploração dos parques de estacionamento ao Sporting de Espinho e à Académica de Espinho.

Ficamos também a saber que a deslocação de José Mota ao Brasil para participar em diversas actividades promovidas pela Casa de Espinho no Rio de Janeiro foi autorizada por unanimidade. ■

## Criação de nova associação em perspectiva

Um jantar convívio anual de velhos amigos que, de uma forma ou de outra, têm um passado ligado ao Sp. Espinho pode estar na génese da criação da Associação de Antigos Dirigentes e Atletas do Sp. Espinho. No próximo dia 31, num jantar mais alargado que o costume, a proposta vai ser apresentada aos presentes e depois logo se verá.

No ano passado Luís Lopo e Artur Sebastião avançaram junto de Jó Almeida com a ideia de se fazer com regularidade um convívio com a presença dos jogadores ainda vivos, que fizeram parte de uma equipa do Sp. de Espinho que se tornou famosa no início dos anos cinquenta. Organizou-se na ocasião um jantar a que estiveram presentes

cerca de vinte antigos atletas e dirigentes dos "tigres", que acabou por rodar numa festa simples mas engraçada, acabando por surgir a ideia de se fazer uma reunião mais alargada, tendo para o efeito sido criada uma comissão composta por Valter Brandão, Domingos Cadete, José Ribeiro, Jó Almeida, Fernando Meneses e Luís Lopo.

Valter Brandão achou a ideia engraçada e propôs a criação de uma comissão, que "resolveu alargar o convívio a todos quantos, de uma forma ou de outra, já estiveram ao serviço do Sp. Espinho". Sendo de opinião que este tipo de iniciativa deve ser repetido ano após ano, Valter Brandão espera que estejam muitas pessoas presentes no próximo jantar, "uma vez que têm sido

muitos os que me manifestaram apreço pela ideia".

Fernando Meneses, que também integra a comissão, adiantou-nos que "há uma vontade de antigos dirigentes e atletas em encontrarem-se numa confraternização, que eu chamaria a festa da família 'tigre', que estará aberta a todos quantos representaram ou estiveram ao serviço do Sp. de Espinho". Quanto à possibilidade da criação de uma associação, Fernando Meneses tem ideia de "no próximo jantar colocar à consideração dos presentes a possibilidade de se criar a Associação de Antigos Dirigentes e Atletas do Sp. Espinho", indo a propósito apresentar uma ficha para recolha de dados pessoais dos que estiverem interessados em

avancar com a ideia, que depois de preenchida deve ser entregue a um dos mentores da reunião.

Quanto ao facto de não haver nenhuma senhora na comissão que está a organizar o jantar, Valter Brandão adianta que "tal se deve ao facto de a mesma se ter constituído no seio dos que se reuniram para jantar há um ano.

No entanto, no futuro esperamos que haja senhoras na organização destes convívios da família 'tigre'".

As inscrições para o jantar, que terá lugar no Casino de Espinho, no próximo dia 31, podem ser feitas até ao dia 25, na sede do Sp. de Espinho e na Casa Fonseca. ■



Desta equipa, famosa no início dos anos 50 nasceu a ideia da realização de um jantar-convívio, que pode resultar na Associação de Antigos Dirigentes e Atletas do Sp. Espinho